

Rubem Braga

O velho Arthur Bernardes é uma das figuras mais interessantes de nosso mundo político. ~~Quem já não foi um homem de bem~~ Ha entre as pessoas de minha geração uma tendência a simplificar as coisas a respeito de Bernardes : um reacionário ultrapassado e nada mais. Na ~~marcada~~ verdade , Arthur Bernardes é um homem sólida e infalivelmente reacionário. Mas não é um reacionário vulgar . Talvez porque outro dia eu tenha escrito sobre Feijó ocorre-me agora a idéia de que os dois se parecem em algumas coisas : na austeridade , no amor à ordem , no carater e mesmo em um certo curioso liberalismo . Até mesmo Bernardes teve sua fracassada revolução de ~~Sorocaba~~ Sorocaba -- na Zona da Mata , em 1932 ...

Bernardes tem quasi todos os vícios e virtudes da formação do Caraça. Lembro-me da longa entrevista que ele me concedeu de certa feita em Belo ~~Horizonte~~ Horizonte . Quando falamos sobre o sr. Getulio Vargas , Bernardes disse uma coisa curiosa . Getulio , disse-me ele aproximadamente , não governa . Não ~~governa~~ governa nem tem ambição de governar . Fica no governo - e sua ambição é continuar permanentemente no governo . E desde que ele fique no governo , e para que ele fique no governo , não ~~se~~ ^{lhe} importa ~~com~~ quem possa governar , isto é , deliberar sobre os assuntos nacionais : ora é um grupo , ora é outro , ao ~~o~~ sabor das circunstâncias e do interesse supremo de Getulio - que é ficar ,,

[Bernardes falava desse "fiquismo" com uma espécie de desprezo . Lembrei seu próprio governo , e ele me disse mais ou menos isto : "Quando eu estava no governo, eu governava. Fui para o governo com varias idéias que desejava executar. ~~Eu~~ Tive , entretanto , de enfrentar uma onda de revoluções . Enfrentei-as. Tive muitas dificuldades . Mas , bem ou mal , sempre governei . Isso é difícil Ficar no governo , uma vez lá em cima , e sem ambição de governar nem escrúpulos sobre os métodos de ficar no governo - é a coisa mais facil do mundo ."

De seu feitio reacionário dará idéias a resposta que ele deu a uma pergunta sobre se o Governo (que fechara a Aliança Nacional Libertadora) devia ou não fechar a Ação Integralista . "O Governo tem o dever de fechar o integralismo ; mas não tem o direito de fecha-lo . " ~~Em seguida~~ Explicou-se : era dever do Governo fechar a AIB porque essa organização visava destruir o regime democrático , ~~mas~~ pelo qual tinha o governo o dever de zelar ; mas ~~acontece~~ acontece que, embora ^{sendo} contra nosso regime político de então (isso foi antes do Estado Novo) o integralismo ^{dizia defender} defendia instituições sociais básicas : a família , a propriedade , a religião . Ora , o governo se mostrava cada dia mais ~~fraco na defesa dessas instituições~~

fraco na defeza dessas instituições , impotente para conter a onda comunista. Assim , não tinha o direito de destruir uma organização que as defendia...

~~Ele~~ Ele pensava em voz alta o que muitos outros sentiam . E acrescentou ~~nessa~~ nessa ocasião que Getulio poderia entrar ^{em} ~~no~~ acordo a qualquer ^{momento} ~~época~~ com o integralismo ou o comunismo , desde que isso fosse necessário para ele ~~ficar~~ ~~ficar~~ "ficar no governo" - o que então me pareceu exagerado...

Amigo certissimo dos amigos e inimigo ~~ainda mais certo~~ ainda mais certo dos inimigos , Bernardes é um politico mineiro da velha tradição e formação - dos que chegam ao Catete partindo do município. E nas ultimas eleições só dois cidadãos não ~~votaram~~ votaram nele em Viçosa : dois funcionários estaduais que acabavam de ser mandados para lá ...

~~Amém~~

#